

ECO.AP 2030 apresenta balanço positivo no Relatório Síntese do 1.º trimestre de 2025

O Programa ECO.AP 2030, o instrumento estratégico para a descarbonização e a melhoria da eficiência dos recursos na Administração Pública, com operacionalização técnica da ADENE, registou avanços significativos no 1.º trimestre de 2025.

O Relatório Síntese agora publicado destaca a adesão de mais 54 Gestores de Energia e Recursos (GER), o aumento de registos no Barómetro ECO.AP de mais 3.587 veículos da Administração Pública Central e de mais 29 instalações de sistemas fotovoltaicos e 13 sistemas solares térmicos. Estes dados refletem a aceleração do setor público na transição energética e na adoção de soluções sustentáveis em linha com os objetivos do ECO.AP 2030.

O Relatório destaca os seguintes resultados:

Mais energia renovável - Registadas mais 29 instalações com sistemas fotovoltaicos e 13 com sistemas solares térmicos, reforçando a aposta na produção descentralizada e no autoconsumo.

Formação e Capacitação - 1.830 pessoas participaram em 40 ações de sensibilização e formação, num total de mais de 140 horas de sessões promovidas entre abril de 2024 e março de 2025.



Maior qualificação - O número de GER aumentou para 571, com a adesão de 54 novos Gestores de Energia e Recursos, reforçando a capacidade interna da AP para uma gestão mais sustentável.

Eficiência no uso de materiais - 173 entidades públicas reportaram os seus dados de gestão de materiais, destacando-se uma redução no consumo de papel, copos e garrafas de uso único, acompanhada por um aumento no uso de recipientes reutilizáveis, sinal de uma mudança positiva nos hábitos institucionais.

Reorganização da AP - Registou-se uma redução, no Portal, de 39 entidades da APC e de 548 instalações. Esta diminuição resulta, essencialmente, de processos de reorganização administrativa em curso, com destaque para a transferência de várias unidades de saúde para a esfera da administração local, reforçando a descentralização de competências.

Maior eficiência - 69 entidades submeteram os seus Planos de Eficiência e Descarbonização para o triénio 2025-2027, demonstrando compromisso com a antecipação de metas e com a planificação de medidas concretas.

Refira-se ainda que o Barómetro ECO.AP, a plataforma central de monitorização do desempenho das entidades públicas, continua a evoluir para serem introduzidas novas métricas, melhoramentos no design gráfico e na adaptação plena ao novo enquadramento normativo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 150/2024.

Estas melhorias reforçam o papel do Barómetro como instrumento de transparência, prestação de contas e apoio à decisão no contexto da transição energética e da sustentabilidade na Administração Pública.



Mário Ribeiro Comunicação Estratégica

+351 915 051 197

mario.ribeiro@adene.pt







